

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de abril 2011

## PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade de negócios cresceu pelo ritmo mais rápido desde março de 2010.

### Pontos-chave:

- Volumes de novos negócios aumentaram ainda mais.
- Taxa de criação de empregos atinge recorde de alta de nove meses.
- Pressões sobre os preços de insumos diminuíram ligeiramente em relação a fevereiro.

As condições operacionais no setor brasileiro de serviços melhoraram ainda mais em março. Tanto a atividade quanto o volume de novos negócios aumentaram de maneira significativa em relação a fevereiro com as empresas pesquisadas citando o crescimento da demanda por parte dos clientes. Subsequentemente, os provedores brasileiros de serviços aumentaram seu número de funcionários pelo vigésimo mês consecutivo e elevaram também seus preços. Além disso, as empresas prevêem que as melhorias continuarão, com os dados mais recentes do PMI indicando o nível de sentimento de negócios mais alto desde junho de 2010.

O número básico, Índice de Atividade de Negócios HSBC, sazonalmente ajustado, cresceu para 53.5 em março, um valor superior ao de 52.7 registrado em fevereiro, e indicou um aumento sólido na atividade junto aos provedores brasileiros de serviços. Os níveis de atividade de negócios têm crescido pelo vigésimo mês sucessivo, com o aumento mais recente sendo o mais forte desde março de 2010. As empresas pesquisadas atribuíram o crescimento de atividade mais recente à demanda maior por parte dos clientes.

Em março, o volume de novos negócios recebidos pelas empresas do setor brasileiro de serviços cresceu, dando continuidade à tendência iniciada em junho de 2009. O crescimento no volume de novos negócios se acelerou em relação a fevereiro, permaneceu acima da média de longo prazo para as séries, e foi basicamente semelhante ao registrado ao longo do primeiro trimestre como um todo. Cinco dos seis setores monitorados registraram crescimento do volume de novos negócios em março. Especialmente os subsetores de "Outros Serviços" e de Transporte & Armazenamento registraram os aumentos mensais mais fortes em volumes de vendas.

Em sintonia com o crescimento da atividade, o número de pessoas empregadas pelos provedores brasileiros de serviços aumentou ainda mais em março. Criação de empregos tem sido registrada nos últimos vinte meses, com o aumento mais recente sendo o mais

rápido desde junho do ano passado. O subsetor de Transporte & Armazenamento registrou a taxa de crescimento de emprego mais forte, ao mesmo tempo em que as empresas no subsetor de Hotéis & Restaurantes diminuíram modestamente suas forças de trabalho em março.

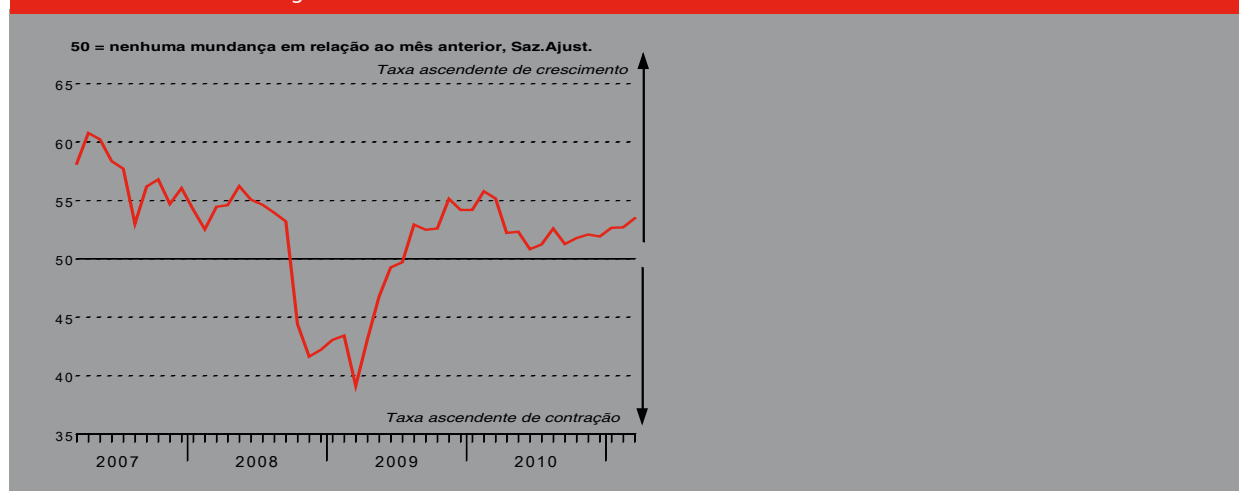
A quantidade de trabalhos pendentes registrada pelas empresas monitoradas caiu durante o período mais recente da pesquisa. Os pedidos em atraso diminuíram por uma taxa modesta - embora a mais rápida desde maio de 2010 - e colocou um ponto final num período de dois meses de acúmulos.

Ao mesmo tempo, o preço médio cobrado pelos respondentes da pesquisa aumentou por um ritmo modesto em março. As evidências sugeriram que as empresas aumentaram seus preços numa tentativa de repassar aos clientes suas cargas de custos mais elevadas. E mais, vários provedores brasileiros de serviços comentaram que o aumento de preços foi um reflexo da demanda forte do mercado. As empresas têm cobrado, em média, um preço mais elevado por seus serviços em todos os períodos de pesquisa desde dezembro de 2009. O aumento mais recente foi nitidamente o mais forte em treze meses.

A taxa de inflação de preço de insumos permaneceu acentuada em março, apesar do ritmo ter se desacelerado em relação a fevereiro. Uma vasta gama de mercadorias aumentou de preço durante o período mais recente da pesquisa, com as empresas ressaltando em particular os aumentos de matérias-primas, como alimentos e metais.

As empresas mantiveram-se otimistas em relação ao crescimento da atividade nos próximos doze meses. Além disso, o otimismo cresceu em relação ao período de pesquisa anterior e atingiu o seu nível mais alto desde junho de 2010. As empresas monitoradas estavam otimistas em relação à demanda mais elevada por parte dos clientes, e melhorias recentes na economia brasileira como um todo.

### Índice de Atividades de Negócios

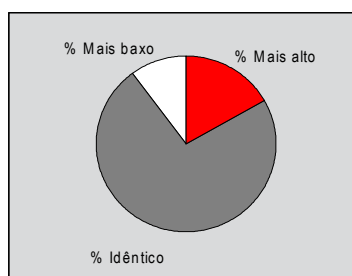


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

## Índice de Atividade de Negócios

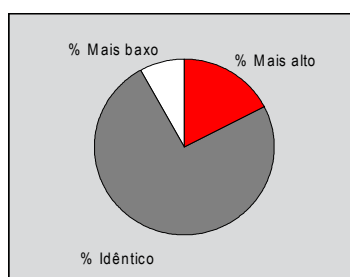
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços registraram um nível mais elevado de atividade de negócios em março, estendendo o período atual de expansão para vinte meses. Além disso, a taxa de crescimento da atividade se fortaleceu durante o período mais recente da pesquisa e atingiu o seu ritmo mais rápido desde março de 2010. As empresas pesquisadas comentaram que o aumento mais recente na atividade de negócios refletiu uma demanda mais elevada do mercado. Cinco dos seis subsetores monitorados registraram crescimento em março, com o subsetor de Hotéis & Restaurantes sendo o único a registrar uma contração.

## Índice de Novos Negócios

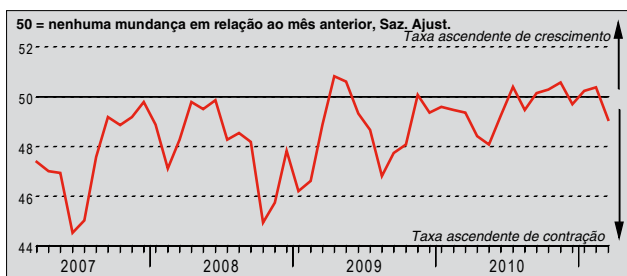
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Em março, o volume de novos negócios recebido pelas empresas que operam neste setor aumentou pelo vigésimo segundo mês consecutivo. O crescimento do volume de novos negócios ficou basicamente inalterado em relação ao período anterior da pesquisa, e manteve-se acima da média de longo prazo para as séries. As empresas monitoradas receberam um número maior de novas vendas, citando uma demanda maior por seus serviços. Em especial, tanto o subsetor de "Outros Serviços" quanto o de Transporte & Armazenamento registraram aumentos fortes no volume de novos pedidos.

## Índice de Negócios Pendentes

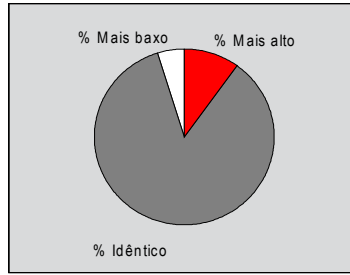
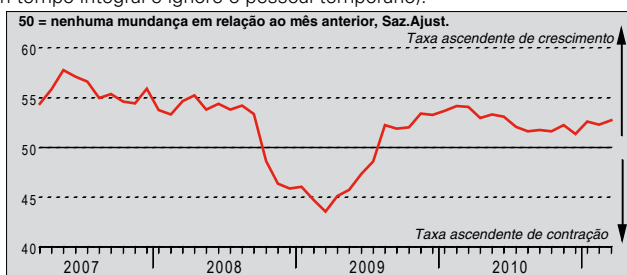
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



As empresas pesquisadas relataram um nível mais baixo de negócios pendentes de um modo geral, após um período de dois meses de acumulação ligeira. Porém, a quantidade de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) caiu por um ritmo modesto, como o Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, indicou ao registrar um pouco abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. Todos os subsetores com exceção do de Intermediação Financeira, registraram uma redução de pedidos em atraso em março.

## Índice de Emprego

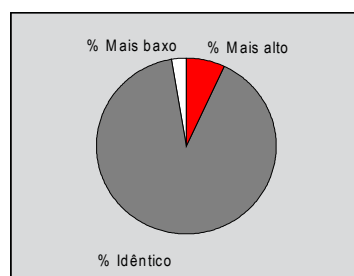
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O número de pessoas empregadas pelos provedores brasileiros de serviços aumentou. Criação de empregos tem sido registrada desde agosto de 2009, com o aumento mais recente sendo o mais forte em nove meses. Os entrevistados comentaram que a expansão de suas forças de trabalho foi compatível com o crescimento mais acelerado da atividade. E mais, cinco dos seis subsetores monitorados registraram um nível mais elevado de emprego do que em fevereiro, com o de Hotéis & Restaurantes sendo a única exceção.

## Índice de Preços Cobrados

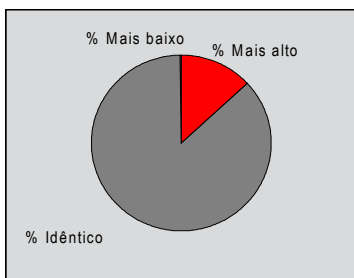
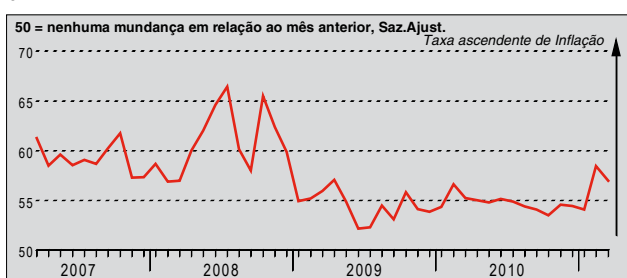
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Em Março, as empresas cobraram um preço médio mais elevado por seus serviços. A taxa de inflação permaneceu sólida, e se acelerou em relação a fevereiro atingindo um recorde de alta de treze meses. Os entrevistados comentaram ter repassado aos clientes as cargas de custos mais elevadas, com esta tendência sendo particularmente mencionada no subsetor de Correios & Telecomunicação.

## Índice de Preços de Insumos

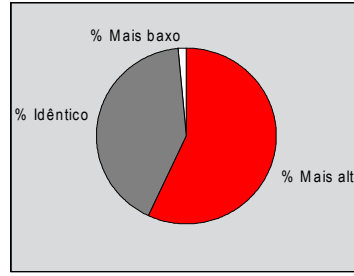
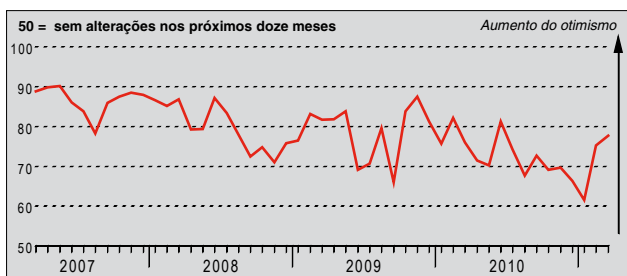
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



O preço médio de insumos subiu acentuadamente em março. Os entrevistados indicaram que uma vasta gama de mercadorias aumentou de preço, com alimentos e aço tendo um destaque especial. A taxa de inflação mais forte continuou a ser registrada pelos entrevistados do setor de Aluguéis & Atividade de Negócios. Mesmo assim, a taxa global de inflação de custo de insumos enfraqueceu-se em relação ao período anterior da pesquisa e caiu abaixo da média de longo prazo para as séries.

## Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em março, as empresas permaneceram otimistas no que diz respeito à atividade de negócios no futuro. O sentimento de negócios cresceu em relação a fevereiro e atingiu o seu nível mais alto em nove meses. Como um reflexo da demanda mais forte e da melhoria contínua na economia brasileira, os entrevistados esperam que o volume de novos negócios e os subsequentes níveis de atividade aumentem ainda mais no próximo ano. Todos os seis subsectores monitorados estavam otimistas em relação à atividade no futuro, com o de "Outros Serviços" sendo o mais otimista.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMI<sup>TM</sup> Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI<sup>TM</sup> Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.